META MORFOSES

Curadoria
Katherine Sirois

Co-curadoria (UCCLA)
Ricardo Barbosa Vicente

Adriana Proganó
Arnold Fokam
Aurélien David
Carla Cabanas
Christian Holstad
Diogo Nogueira
Emerson Quinda
Fernanda Feher
Filipe Branquinho
Francisco Trêpa
Isabel Relvas
Joaquim Pires
Lu Wei
Mamady Seydi
Mané Pacheco
Marie-Pierre Brunel
Nadia Barkate
ORLAN
Pedro Barassi
Pedro Martins
Rebecca Munce
Sara & André
Svenja Tiger
Vicente Blanco

SHAPE SHIFTERS

19.05 – 04.07

Galeria P28 - Pavilhão 31

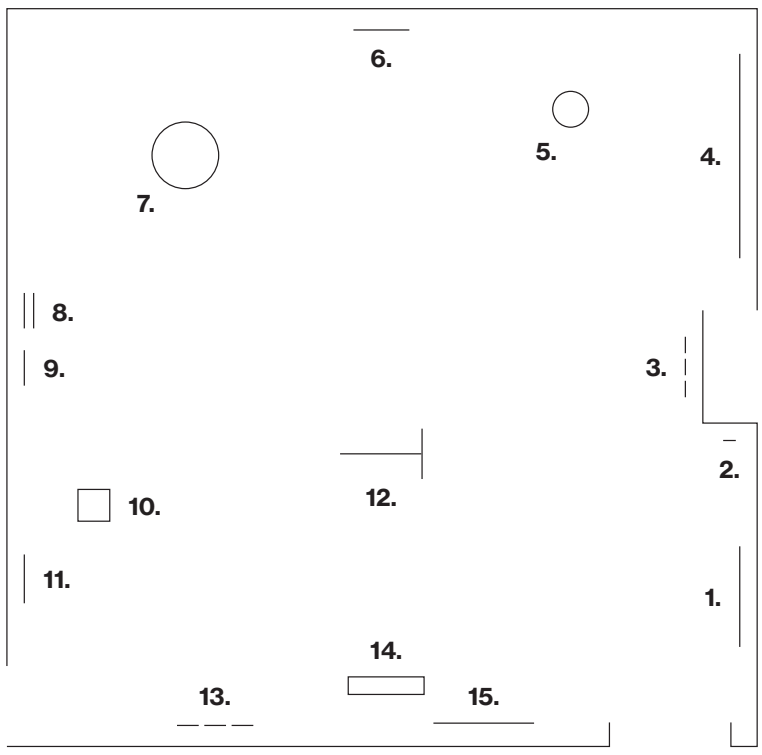
↘ Hospital Júlio de Matos,
Avenida do Brasil 53

27.05 – 10.07

UCCLA - União das Cidades Capitais
de Língua Portuguesa

↘ Casa das Galeotas,
Avenida da Índia 110, Lisboa

CONTACTOS
E: info@p28.pt W: www.p28.pt I: @pvinteoito



❶ **Adriana Proganó**
***Goodnight Moon*, 2025**
Óleo sobre tela, 203 × 152 cm
Cortesia da artista e da Galeria 3+1
Oil on canvas, 203 × 152 cm
Courtesy of the artist and Galeria 3+1

❷ **Fernanda Feher**
***In the middle of the night when the moon is shining*, 2023**
Óleo e tecido sobre tela, 25 × 26 cm
Cortesia da artista
Oil and textile on canvas, 25 × 26 cm
Courtesy of the artist

❸ **Aurélien David**
***The Chlorophyllians*, 2020-2022**
Impressão fine art em papel de fibra de bambu, enriquecida com sumo de clorofila, 40 × 30 cm (3)
Cortesia do artista
Fine art print on bamboo fiber paper, enriched with chlorophyll extract, 40 × 30 cm (3)
Courtesy of the artist

❹ **Svenja Tiger**
***Death as Vibrancy*, 2026**
Composição têxtil, 120 × 400 cm
Cortesia da artista
Textile composition, 120 × 400 cm
Courtesy of the artist

❺ **Francisco Trêpa**
***The Pollinator and the Pumpkin*, 2023**
Cerâmica vidrada e gesso, 59 × 43 × 33 cm
Cortesia do artista
Glazed ceramics and plaster, 59 × 43 × 33 cm
Courtesy of the artist

❻ **ORLAN**
***Defiguration-Refiguration, Mayan Self-Hybridization*, 2022**
Impressão pigmentada sobre papel Museum Etching, 150 × 100 cm
Cortesia da artista
Pigment print on Museum Etching paper, 150 × 100 cm
Courtesy of the artist

❼ **Adriana Proganó**
***Pretty Tree*, 2022**
Fibra de vidro, poliestireno e pintura a óleo, 214 × 173 × 85 cm
Cortesia da artista e da Galeria 3+1
Fiberglass, polystyrene, and oil paint, 214 × 173 × 85 cm
Courtesy of the artist and Galeria 3+1

❽ **Lu Wei**
***The Queen of the Night*, 2024**
Díptico. Suihi-enogu, pigmentos minerais, tinta, folha de prata oxidada japonesa, 182 × 61 cm
Cortesia da artista
Diptych. Suihi-enogu, mineral pigments, ink, oxidized Japanese silver leaf, 182 × 61 cm
Courtesy of the artist

❾ **Carla Cabanas**
***I don't trust myself when I'm sleeping II - What is wrong with me*, 2021**
Intervenção em folha de ouro (22K) sobre fotografia a cores, 70 × 60 cm
Cortesia da artista
Work in 22K gold leaf on a color photograph, 70 × 60 cm
Courtesy of the artist

❿ **Pedro Barassi**
***Quero, mas não consigo*, 2026**
Vídeo com som, 0'24", loop
Cortesia do artista
Video with sound, 0'24", loop
Courtesy of the artist

⓫ **Marie-Pierre Brunel**
***Passarito*, 2018**
Acrílico sobre tela, 120 × 97 cm
Cortesia da artista
Acrylic on canvas, 120 × 97 cm
Courtesy of the artist

⓬ **Sara & André**
***Arc de Triomphe for personal use (J.D.)*, 2026**
Néon e árgon, vidro, ferro, plástico, ferragens, arame, fio elétrico e transformador, 255 × 115,5 × 110 cm
Cortesia dos artistas
Neon and argon, glass, iron, plastic, metal fittings, wire, electrical wire and transformer, 255 × 115.5 × 110 cm
Courtesy of the artists

⓭ **Pedro Martins**
***Lobisomem*, 2025**
***Lobo à lua*, 2025**
***Fantasia cósmica*, 2025**
Lápis de cor sobre papel, 27,7 × 42 cm (3)
Cortesia do artista
Coloured pencils on paper, 27.7 × 42 cm (3)
Courtesy of the artist

⓮ **Joaquim Pires**
***Tigre*, 2023**
Esmalte e marcador sobre chapa, 41,2 × 92,1 × 8,5 cm
Coleção privada
Enamel and marker on sheet metal, 41.2 × 92.1 × 8.5 cm
Private collection

⓯ **Vicente Blanco**
S/ título, 2024
Gesso pigmentado e lápis de cor sobre linho, 195 × 150 cm
Cortesia do artista e da Galería Silvestre
Pigmented plaster and colored pencils on linen, 195 × 150 cm
Courtesy of the artist and Galería Silvestre

SHAPESHIFTERS

O projeto *Shapeshifters* centra-se nas explorações artísticas contemporâneas da metamorfose evocando a porosidade das fronteiras entre os reinos mineral, animal, humano e vegetal. Dividido em duas exposições distintas, mas complementares (Galeria do Pavilhão 31 e UCCLA — União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa), este projeto reúne artistas de diversas origens culturais que exploram o tema da transformação, seja diretamente através dos seus próprios corpos, seja através de uma viagem interior pelas paisagens imaginárias e instintivas de formas e espécies. As suas expressões mitológicas, antropológicas, sociais, eróticas e espirituais ressoam com a energia tanto do dia como da noite, da vida a florescer, a pulsar ou a dançar com a morte.

Numa perspetiva mais ampla, a metamorfose aponta para forças psíquicas, com raízes profundas, capazes de dar novas configurações a nós próprios e ao mundo, desafiando as crenças sobre a natureza estática e imutável das coisas e do eu. Neste sentido, dissolve a separação artificial entre os seres humanos e a natureza, mas também entre seres vivos, géneros, comunidades, grupos étnicos e países. Assim, a metamorfose contribui para a erosão da rigidez excessiva no que diz respeito às definições de identidade, desfazendo divisões ao mesmo tempo que valoriza a empatia, a alteridade e a diversidade.

A artista pioneira ORLAN, cujas performances provocadoras romperam com os constrangimentos e estereótipos baseados na identidade, celebra a multiplicidade do ser e a hibridização como um veículo para a liberdade. É a partir da aura irredutível da artista que esta constelação de obras se desdobra, onde corpos, espécies e materiais se entrelaçam numa miríade de visões mutáveis que vão desde máscaras rituais e epifanias de entidades sobrenaturais até ecos da cultura popular, do transe e do carnaval.

Tais poderes transformadores estão em ação nas figuras andróginas que, em sintonia com os seus instintos mais profundos, se transformam em felinos empoleirados nas árvores (Adriana Proganó), mas também no inseto que se metamorfoseia na mão que o desenha e vice-versa (Pedro Barassi). Manifestam-se na criança que se torna num caimão à noite (Marie-Pierre Brunel), ou no colhedor de cocos cujo corpo é invadido pela clorofila (Aurélien David). Estão também presentes nesta figura híbrida e dual, deusa do amor e da guerra, da energia sexual e do poder destrutivo, cujas pernas terminam nas garras de uma ave de rapina (Lu Wei), ou ainda naquela que, sob o sol escaldante do Alentejo, se transforma numa iguana (Rebecca Munce). Tal como os corpos se revestem de escamas reptilianas (Carla Cabanas e Fernanda Feher), a cobra enrosca-se na sua pele humana (Christian Holstad) e, enquanto a figura do *trickster* ronda, o arco de néon ali erguido pode muito bem tornar-se num portal para outros mundos (Sara & André).

The *Shapeshifters* project explores contemporary artistic manifestations of metamorphosis highlighting the fluid boundaries between the mineral, animal, human and plant kingdoms. Divided into two distinct yet complementary exhibitions (Galeria do Pavilhão 31 and UCCLA), this project brings together artists from diverse cultural backgrounds who explore the theme of transformation, either directly through their own bodies or through an inner journey across the imaginary and instinctual landscapes of shapes and species. Their mythological, anthropological, social, erotic, and spiritual expressions resonate with the energy of both day and night, of life blossoming, pulsing or dancing with death.

From a broader perspective, shapeshifting experiences point to deep-rooted psychic forces capable of reshaping ourselves and the world in unexpected ways, thereby challenging beliefs about the static and immutable nature of things and the self. In this sense, it dissolves the artificial separation between humans and nature, but also between living beings, genders, communities, ethnic groups and countries. Thus, shapeshifting may contribute to the erosion of excessive rigidity in the definition of identity, breaking down divisions whilst fostering empathy, otherness and diversity.

Pioneering artist, ORLAN, whose provocative performances broke free from identity-based constraints and stereotypes, celebrates the multiplicity of being and hybridisation as a vehicle for freedom. It is from the artist's irreducible aura that this constellation of works unfolds, where bodies, species and materials intertwine in a myriad of shifting visions ranging from ritual masks and epiphanies of supernatural entities to echoes of popular culture, trance and carnival.

Such transformative powers are at work in these androgynous figures who, in tune with their deepest instincts, transform into felines perched in trees (Adriana Proganó), but also in the insect that metamorphoses into the hand that draws it and vice versa (Pedro Barassi). They manifest themselves in the child who turns into a caiman at night (Marie-Pierre Brunel), or in the coconut picker whose body is overrun with chlorophyll (Aurélien David). They also feature in this hybrid and dual figure, goddess of love and war, of sexual energy and destructive power, whose legs end in the talons of a bird of prey (Lu Wei), or in the figure which, under the blazing sun of the Alentejo, transforms into an iguana (Rebecca Munce). Just as the bodies are clad in reptilian scales (Carla Cabanas and Fernanda Feher), the snake coils itself in its human skin (Christian Holstad) and, while the figure of the trickster prowls around, the neon arch erected there could very well become a portal to other worlds (Sara & André).

Katherine Sirois

(ESTRUTURA FINANCIADA POR)
REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA, JUVENTUDE E DESPORTO
dg'ARTES DIREÇÃO-GERAL DAS ARTES
REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE
ULS SÃO JOSÉ
LISBOA CÂMARA MUNICIPAL
UCCLA UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS DE LÍNGUA PORTUGUESA
CARPE DIEM ARTE E PESQUISA
ARCO Lisboa